

O CONSUMO E A PRODUÇÃO DE MEMÓRIA E IMAGINÁRIO: Estudo de caso dos filmes *Os Senhores da Guerra* e *O Tempo e o Vento*.

Bruna FACCHINELLO¹; Tatiana LEBEDEFF²

¹Universidade Federal de Pelotas – brunacine@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – tlebedeff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

É estreita a relação existente entre história e cinema, e, desta relação, emanam produtos que, pode-se dizer, colaboram para a compreensão da memória e da identidade de uma sociedade. A história e o conhecimento que esta produz podem ser tomados como fonte de amparo para as narrativas cinematográficas, que, por sua vez, tornam-se capazes de influenciar na compreensão e atuar como um intermediador de acesso à história. Desta forma, a presente pesquisa propõe um estudo de caso de duas obras da cinematografia gaúcha: *Os Senhores da Guerra* de Tabajara Ruas (2013) e *O Tempo e o Vento* de Jayme Monjardim (2013), que retratam a Revolução Farroupilha, fato histórico de grande relevância para o estado do Rio Grande do Sul que constituem a sabedoria popular e integram o programa de conteúdos programático das escolas do estado.

O estudo de caso em questão é inédito no âmbito das pesquisas relacionadas à correlação entre cinema e memória. Desta forma, ao tratar de um assunto pouco pesquisado, ainda recente e disposto a constantes modificações, a presente pesquisa busca contribuir com a área do estudo da memória social e cultural, além de acrescentar ao campo dos estudos cinematográficos brasileiro informações atualizadas e aprofundadas a respeito do cinema-memória.

Objetivando analisar os filmes que compõem o estudo de caso desta pesquisa, será utilizada como fonte bibliográfica a obra *Análisis Histórico de los Films de Ficción*, CAPARRÓS DE LERA (1996) em que definiu métodos de pesquisa para se trabalhar com análise fílmica e as obras de FERRO que discute o filme enquanto representante material e registro da sociedade ou ainda de uma sociedade (antiga) para uma nova sociedade (atual): *Filme: Uma Contra-Análise Da Sociedade?* (1988), *Société du XXe. Sièclè et Histoire Cinématographique. Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, (1968), *Cinema et Histoire* (1975) e *Film et Histoire* (1984).

2. METODOLOGIA

O aprofundamento nos estudos a respeito das relações entre cinema e história e cinema e memória tendem a abranger diversas possibilidades que se expandem para a análise das especificidades do cinema, do audiovisual e demais mídias imagéticas que, por sua vez, inserem-se gradativamente no âmbito social e cultural. Desta forma, o estudo de caso desta pesquisa terá início partindo dos princípios teóricos CAPARRÓS LERA (1996), teórico que defende a possibilidade de determinar três gêneros de filmes históricos. O primeiro de valor histórico ou sociológico, porém sem o ímpeto de ser uma representação histórica. O segundo baseado em valores históricos, porém sem deter-se a reconstituições factuais. E o

terceiro de intencionalidade histórica com objetivo de reconstituir e representar um fato histórico.

Portanto, para dar início ao estudo de caso, primeiramente serão estudados e definidos os aspectos que, segundo Caparrós Lera¹, identificam o filme realizando uma contextualização dos filmes *Senhores da Guerra* e *O Tempo e o Vento* em seu aspecto histórico, abordando as configurações históricas e sociopolíticas do período representado.

Ao término desta primeira análise, será realizado um levantamento dos aspectos que envolvem a produção artística e comercial de cada obra procurando compreender o processo de criação, execução e distribuição dos filmes. Então, será dado início à análise do filme em si, atentando sempre para a compreensão dos elementos estéticos, as mensagens e a recepção pública do filme. Será analisado, também, o impacto que o filme teve, a partir da avaliação da repercussão sócio-cultural da obra no seu lançamento e a longo prazo.

Finalmente, serão realizadas entrevistas com historiadores, educadores e cineastas, que atuam no estado do Rio Grande do Sul, com a intenção de compreender as possibilidades de conexão existentes entre os âmbitos que são focos de estudo, cinema e memória. Através da pesquisa bibliográfica já iniciada, percebeu-se a necessidade de utilizar entrevistas para elucidar o tema proposto, já que as obras cinematográficas em questão estão envoltas do imaginário gaúcho. Fazem parte do grupo de entrevistados o historiador gaúcho Tau Golin, consagrado por suas literaturas à respeito da identidade gaúcha e da invenção do tradicionalismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa se encontra em início de desenvolvimento e até o presente momento foi realizada a pesquisa bibliográfica necessária para a elaboração dos conceitos a serem trabalhados. Desta forma, para dar aprofundamento nos estudos de identidade gaúcha esta pesquisa será ancorada nas obras do historiador GOLIN, entre as quais já foram escolhidas: *A Ideologia do Gauchismo* (1983), *Por Baixo do Poncho* (1987) e *Identidades* (1980). Por fim, para sustentar o estudo e a pesquisa no âmbito do cinema enquanto suporte para a conservação de memória e patrimônio cultural serão utilizados *Memória e Identidade*, CANDAU (2001), *A Memória Coletiva*, HALBWACHS (2004) e, ainda, pesquisa apoiada nas bibliografias de HALL (2003) e CASTELLS (2000).

4. CONCLUSÕES

Como exposto anteriormente, o trabalho em questão encontra-se em início de desenvolvimento, no entanto, já é possível observar seu caráter de inovação partindo do fato de esta ser uma pesquisa inédita para os âmbitos do cinema, memória e história. Visando dar ciência acerca das relações existentes entre a cinematografia gaúcha e criação de uma identidade local que ultrapassa os limites da tela será possível compreender, espera-se, como se dá esta instauração da

¹ Jose Maria Caparrós Lera (Barcelona, 28 de dezembro de 1943) é um historiador e crítico de cinema espanhol. Doutorado em Filosofia (1980) e professor da Universidade de Barcelona (UB) desde 1982, é professor de História Contemporânea e Cinema, ao mesmo UB. Diretor do d'Investigacions Film-Història, do Departamento Centro de Història Contemporània da Facultat de Geografia e Història na universidade (que ele fundou em 1983), também é editor de *Filmhistoria* desde 1991.

figura mitificada gaúcha e aceitação que esta imagem tem pelo público, sobretudo nos usos pedagógicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- BERNADETT, Jean-Claude; RAMOS, Alcides F. **Cinema e História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 1994.
- BERNADETT, Jean-Claude. **Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2002.
- BURKE, Peter. **Hisbridismo Cultural**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
- CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**, Buenos Aires: Del Sol, 2001
- CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 530p. (A Era da InformaÁ,,o: economia, sociedade e cultura, 2).
- CAPARRÓS LERA, José Maria. “**Análisis histórico de lós films de ficción**”. Cuadernos Cinematográficos, nº 10, 1996.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1994.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural Entre Práticas E Representações**. Lisboa: Difel, 1990.
- FERRO, Marc. *O Filme: Uma Contra-Análise Da Sociedade?* In GOFF, Jacques, Le; NORA, Pierre (Orgs.) *História: novos objetos*. 3º ed., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988.
- FERRO, M. **Société du XXe. siècle et histoire cinématographique**. *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, 1968.
- FERRO, M. (Dir). **Film et Histoire**. Paris: Éd. De l'École des Hautes Études enSciences Sociales, 1984.
- GOLIN, Tau. **Ideologia do Gauchismo**. Rio Grande do Sul: Editora Tchê 1983.
- GOLIN, Tau. **Por Baixo do Poncho**. Rio Grande do Sul: Editora Tchê, 1987.
- GOLIN, Tau. **Identidades**. Rio Grande do Sul: Editora Méritos, 2004.
- HALBWACHS, Maurice, **A Memória Coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.
- HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidade e mediações atuais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LE GOFF, J.; NORA, P. (Orgs.). **História e Memória**. 5 ed. Campinas: Unicamp, 2003.
- MORETTIN, E. V. **Os Limites De Um Projeto De Monumentalização Cinematográfica: Uma Análise Do Filme “Descobrimento Do Brasil” (1937)**, de Humberto Mauro. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, ECA.
- RAMOS, Alcides Freire. **Canibalismo dos Fracos: cinema e história do Brasil**. Baurá: Edusc, 2002.

Artigo

- FERRO, Marc, **Cinema et Histoire – 2. Entretien avec Marc Ferro**. Cahiers du Cinéma, Paris, nº 257, 22-26, 1975.
- NÓVOA, Jorge. **Metamorfoses Do Cinema Brasileiro Na Era Da Mundialização Neoliberal: Em Busca De Uma Identidade Estética?**. Araucária: Revista Iberoamericana da Filosofia, Política e Humanidades, nº 15, 2006.